

# MUSEU DA PESSOA

## História

**Almir, o maior jogador nascido em PRADO, BAHIA.**

História de: [Almir Guerra](#)

Autor: [Almir Guerra](#)

Publicado em: 27/07/2015





## História completa

A cidade de Prado fica no Extremo Sul da Bahia , é uma cidade paradisíaca com praias espetaculares e de belezas exuberantes, é um lugar pródigo e generoso , quem conhece jamais esquece suas belezas , suas praias e seus paredões á beira mar chamados de Falésias mas que os Pradenses chamam, de Barreiras, além de belo o lugar tem vastas áreas cobertas de coqueiros, cajueiros e mangabas...

Seus habitantes denominados Pradenses são orgulhosos de sua história, memórias e tradições, foi ali que nasceu Almir Guerra Xavier, Almir vem de uma família Pradense muito tradicional não só em Prado bem como em todo extremo Sul da Bahia que é a família Guerra, esta família tem como Patriarca o Sr. Virgílio Antunes Garcia Guerra, é ele juntamente com sua honorável esposa Dona Chiquinha ou Yaiá como era mais conhecida que formaram a família Guerra de Prado .Entre os filhos deste casal estava a genitora do craque Almir Dona Carmen Guerra, sendo o Sr. Valentim Xavier o esposo, os outros filhos do Patriarca Virgílio foram Vadinho , Virgílinho, Zé Guerra , Godó, Antonio,Cesário,Rosalvo , Lili, Deja ,Mocinha, uma prole grande...

Almir nasceu em Prado em 29.09.1949 tendo quatro irmãos; Graça , Antonio , Ademir e Arnaldo...Almir teve descoberta suas habilidades para o futebol muito cedo , aos 8 anos os mais velhos viam naquele menino um verdadeiro craque, na cidade de Prado eram os mais talentosos entre muitos um jogador chamado Chico Ferrugem que chegou a ir para o Bahia de Salvador, outro foi Pelezinho , mas Almir era a grande expectativa dos Pradense pela qualidade de seu futebol, mesmo em tenra idade , aos 10 anos alguns já queria vê-lo jogando no time principal dos adultos, mas sua estréia não demorou pois aos 13 anos finalmente os mais apressados viram o garoto jogando entre os adultos, um feito e tanto pois em qualquer parte do mundo é muito difícil encontrar alguém com esta idade atuando entre os adultos...A partir daí Almir se torna a grande sensação do futebol do Extremo Sul da Bahia, a cidade de Prado fervia ao cheiro das amendoas de cacau nos armazéns e a visão da exportação do Jacarandá pelo porto.

Logo a fama de Almir se espalha e cedo tem que deixar a cidade aos 16 anos, o craque tinha virtudes que chamavam a atenção de todos, era habilidoso , inteligente , sabia jogar sem a bola, excelente driblador , exímio cabeceador, não jogava para os lados era um jogador sempre na vertical, que ao pegar a bola partia sempre para cima da defesa, e só era parado na pancada, era artilheiro ,batedor oficial de penalti e jamais nenhum goleiro defendeu um penalti batido por ele, pela técnica apurada e futebol arte que praticava perambulou pelo Brasil por vários clubes como Fluminense de Feira, Ypiranga , Galicia, Ilhéus , Olaria e Bangu do Rio , mas nada deu certo, sobrava talento, mas faltou oportunidades, na opinião de alguns amigos faltou sorte...Mas todos reconhecem seu futebol, jogador com habilidades que poucos possuem, sabia como poucos dar um passe de 40 metros de trivela, andava por cima da bola, tinha um arsenal de dribles diferentes.

Os que o viram jogar são unânimes; era craque, jogava muito e um pouco mais dizem, mesmo tendo fracassado no futebol profissional é

reconhecido como o maior ponta de lança do extremo da Bahia e o maior jogador da história do Prado. Alguns fatos interessantes sobre a carreira do craque ; Jamais teve cainbra em campo, jamais saiu machucado de campo, na cidade de Itanhém ele fez o gol mais de sua carreira, curioso foi o que aconteceu após este gol; o juiz paralisou tudo após o gol para que os outros cumprimentasse ao craque devido a beleza do gol , onde ele driblou toda defesa do Time do Brasil daquela cidade, outro fato interessante aconteceu no município de Itamaraju o craque deu 5, isso mesmo, cinco chapéus no adversário em um único lance, um lance difícil de ser encontrado algo semelhante em qualquer lugar... Já aos 16 quando foi atuar pela primeira vez fora do Prado no Estádio Salvador Venâncio os beques do Vitória do ES, entre eles Fontana que era irmão do Fontana da seleção tri campeão do mundo de 70 no México, todos eles gozavam e riam do menino de 16 anos com cara de criança e diziam rindo; alguma coisa está errada pois aqui o jogo é para homens e não para crianças, mas logo que pegou na bola driblou dois zagueiros e fez o gol, depois disso mesmo Almir tendo um motorista do clube para leva-lo de volta ao Hotel foi Fontana quem fez questão de levar Almir em seu carro , e fez várias perguntas pelo caminho a Almir, pois estava curioso pelo que uma criança daquela idade, 16 anos , podia fazer com a bola...

Este é um resumo da História do craque de Prado, do maior jogador nascido na cidade, mesmo tendo saído do Prado aos 16 anos , mesmo assim o Povo jamais esqueceu do seu idolo. Hoje Almir vive em Itabuna, onde formou família, sendo casado com Luciene Xavier, deste casamento nasceram a filha mais velha Tâmara que hoje vive em Belo Horizonte, Israel, Rízia e Jessica a caçula. É uma história doméstica a pequena cidade mas que extrapola a todo extremo sul pelo reconhecimento que o craque tem nas cidades de Prado, Medeiros Neto, Itanhém, Ibirajá, e que faz parte da memória de toda uma região que faz parte do enlevo da alma dos Pradenses mais antigos, é a história de um povo, do Povo Pradense , sul da Bahia.